Relatório Mensal Comitê de Investimentos

Julho/2025





Iniciamos a reunião com o objetivo de prestar contas de forma transparente sobre a evolução dos investimentos, os repasses realizados e as decisões tomadas até junho de 2025.

Esta apresentação sintetiza os principais eventos macroeconômicos que influenciaram os mercados, detalha o desempenho das carteiras de investimento e compara os resultados com as metas estabelecidas. Também trouxe à pauta novas deliberações sobre títulos públicos com marcação na curva.

Contamos com a participação ativa dos membros do Comitê para validar as informações, analisar os indicadores de rentabilidade e definir os próximos passos estratégicos.

1. Cenário Econômico - Junho

1.1. Cenário Internacional

O panorama internacional em junho de 2025 foi marcado por decisões relevantes dos principais bancos centrais. Nos EUA, o Federal Reserve manteve a taxa de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, com postura cautelosa frente à inflação.

Na Europa, o BCE promoveu sua sétima redução consecutiva para 2,00% ao ano.

Na China, permanecem incertezas de curto prazo, com impacto das tarifas americanas e crise no setor imobiliário.

Essas dinâmicas influenciam diretamente os fluxos de capital e decisões de alocação.





1. Cenário Econômico – Junho/2025

1.2. Cenário Internacional – Fechamento dos Índices

ÍNDICES	Junho	Ano
S&P 500	4,96%	5,50%
DOW JONES	4,32%	3,64%
NASDAQ	6,57%	5,48%
MSCI	4,28%	8,59%

As Bolsas Globais no mês de junho tiveram fortes ganhos, os juros futuros cederam e o dólar perdeu espaço em relação às demais moedas



1. Cenário Econômico - Junho/2025

1.3. Cenário Nacional

O Copom elevou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 15% ao ano, e sinalizou que os juros devem permanecer nesse patamar por um período prolongado.

A prévia da inflação de junho, IPCA-15 de junho, veio abaixo do esperado, com avanço de 0,26, desacelerando ante maio.

A atividade econômica continuando apresentando um quadro de economia resiliente com atividade sendo puxada pelo forte desempenho do setor agrícola e extrativo;

No cenário político as tensões entre o Executivo e o Congresso intensificaram-se após a derrubada do aumento do IOF e possível judicialização.





1. Cenário Econômico – Junho/2025

1.4. Cenário Nacional – Fechamento dos Índices

ÍNDICES	Junho	Ano
IMA GERAL	1,27%	7,91%
IMA-B 5	0,45%	6,04%
IMA-B	1,30%	8,80%
IMA-B 5+	1,86%	10,74%
IRF-M	1,78%	10,77%
CDI	1,10%	6,41%
IBOVESPA	1,33%	15,43%
IBRX	1,46%	13,77%
IDIV	1,76%	13,71%
BDR	1,55%	(7,39%)

No mês de junho o Ibovespa encerrou o mês com desempenho positivo, a curva de juros recuou nos vencimentos intermediários e longos e o real se valorizou em frente ao dólar.





2. Investimentos mês Junho

2.1 Rendimento Renda Fixa e Variável:

Mês	Renda Fixa	%	Renda Variável	%	Total %	Total Rendimentos
Junho	R\$ 35.143.425,84	0,82%	R\$ 1.805.763,88	0,04%	0,86%	R\$ 36.949.189,22
Total Ano 2025	R\$236.094.001,11	5,81%	R\$ 5.600.112,72	0,13%	5,95%	R\$ 241.694.113,83

2.2. Patrimônio

Mês	Renda Fixa	Renda Variável	Total
Junho	R\$ 4.020.320.837,90	R\$ 322.852.720,99	R\$ 4.343.173.558,89

2.3. Meta Atuarial (INPC+5,17%)

Mês	INPC	Meta	Rentabilidade	Resultado
Junho	0,23%	0,65%	0,86%	0,21%
2025	3,08%	5,71%	5,95%	0,23%

Rentabilidade consolidada de 5,95% no semestre, acima da meta atuarial.

A carteira está majoritariamente alocada em renda fixa, com rentabilidade de R\$ 240 milhões no semestre.

A gestão manteve foco em liquidez, rentabilidade e segurança.





2.4 Rentabilidade das Carteiras - Resultado do Mês de Junho e Anual

Rentabilidade das Carteiras Balanceadas	Junho	Ano%
Western Asset	1,11%	6,75%
Vinci Partners	0,57%	6,47%
Banco Bradesco	1,01%	6,98%
Rentabilidade das Carteiras Balanceadas com Títulos Públicos	Junho	Ano%
Banco do Brasil	1,02%	6,30%
XP Investimentos	1,12%	7,26%
Rentabilidade da Carteira Própria	Junho	Ano%
Carteira Própria	0,82%	5,68%

3.5. Rentabilidade das Carteiras Títulos e Títulos Marcados na Curva

Mês	Banco do Brasil – Rendimento (R\$)	%	XP – Rendimento	%	Títulos Marcados na Curva – Rendimento	% (média)
Junho	R\$ 944.772,38	1,08%	R\$ 967.147,25	1,05%	R\$ 14.875.597,71	0,68%
Ano 2025	R\$ 7.729.517,81	6,66%	R\$ 6.984.725,63	8,09%	R\$ 121.926.772,12	5,60%



3. Posição dos Títulos Públicos marcados na Curva.

* Valor Financeiro de Títulos Públicos marcados na curva até 30.06.2025 de R\$ 2.239.600.836,69 (51,57% PL).

Média das Taxas 2025*	%
Geral	6,5535%
2026	9,1763%
2028	6,8261%
2030	6,2003%
2032	6,5773%
2035	6,2808%
2040	6,8353%
2045	6,1567%
2050	5,8950%
2055	6,0310%

^{*} média das taxas atualizadas em 07.07.2025



3. Posição dos Títulos Públicos marcados na Curva.

3.1 Informações do valor sugerido no ALM que já efetivamos de compra de Títulos Públicos

Títulos	Carteira Otimizada –ALM	Total Comprado R\$	Saldo para comprar R\$
NTN-B 2026	R\$ 264.299.215,13	R\$ 100.003.546,18	R\$ 164.295.668,95
NTN-B 2028	R\$ 51.091.670,06	R\$ 50.998.191,82	R\$ 93.478,24
NTN-B 2030	R\$ 44.589.109,79	R\$ -	R\$ 44.589.109,79
NTN-B 2035	R\$ 51.091.670,06	R\$ 25.685.634,55	R\$ 25.406.035,51 (Reinvestimento de cupom)
NTN-B 2040	R\$ 65.954.751,66	R\$-	R\$ -
NTN-B 2045	R\$ 64.096.858,03	R\$ -	R\$ -
NTN-B 2050	R\$ 71.528.365,12	R\$-	R\$ -
NTN-B 2060	R\$ 74.315.205,56	R\$-	R\$ -
Total	R\$ 686.966.845,41	R\$176.687.372,55	R\$ 510.279.472,86



3.2 Deliberação sobre novas compras dos títulos públicos com marcação na curva – Julho/2025

A SMI Consultoria realizou as seguintes simulações:

Segue a simulação do retorno acumulado de uma NTN-B 2026 (considerando marcação na curva), do CDI e do IMA-B 5+, no período de 20/06/2025 até 31/12/2025:

CDI

Considerando que a taxa Selic permaneça inalterada até o final do ano, estimamos que o CDI entregue um retorno de 7,78%.

NTN-B 2026 (marcação na curva)

Com base na cotação de sexta-feira, **20/06/2025** (IPCA + 9,84% a.a.), e utilizando o IPCA projetado para o restante do ano, estima-se que essa alocação gere um retorno de aproximadamente **7,51%**.

IMA-B 5+

Simulei também alguns cenários de retorno projetado para o IMA-B 5+:

Se as taxas das NTN-B ficarem estáveis: +5,95% Se as taxas das NTN-B subirem 0,50%: +2,32% Se as taxas das NTN-B caírem 0,50%: +9,84% Se as taxas das NTN-B subirem 1%: -1,07% Se as taxas das NTN-B caírem 1%: +14,02%

Conclusão

Tanto no CDI quanto na NTN-B 2026, as projeções indicam a superação da meta atuarial com certa folga.

Já em relação ao IMA-B 5+, para que o índice supere o CDI e a marcação na curva da NTN-B 2026, será necessária alguma continuidade na queda da curva de juros até o final do ano.

Todas as simulações de retorno consideram o período de 20/06/2025 até 31/12/2025.





3.2 Deliberação sobre novas compras dos títulos públicos com marcação na curva – Julho/2025

Outra simulação do retorno acumulado de uma **NTN-B 2030 (considerando marcação na curva)** com o retorno projetado do **CDI**

1 - Retorno Acumulado Projetado do CDI de 03/07/2025 até 15/08/2030:

Para esta projeção, consultamos no site do BACEN a mediana das expectativas da taxa Selic para cada reunião do Copom até 2027. Para os anos seguintes, utilizamos a taxa Selic projetada no Boletim Focus.

O retorno acumulado estimado foi de aproximadamente 73,70%.

2 - Retorno Acumulado Projetado de uma NTN-B em 03/07/2025 com vencimento em 15/08/2030:

Para este cálculo, utilizamos como referência a cotação e o PU de ontem: IPCA + 7,48% a.a. e PU de R\$ 4.359.46.

Consideramos que os cupons de juros da NTN-B sejam sempre reinvestidos à taxa média de **IPCA + 6% a.a.** na mesma NTN-B 2030. O IPCA anual simulado para a correção do VNA foi de **4,50% a.a.** O retorno acumulado estimado foi de aproximadamente **78,76%**.

Deliberação do Comitê de Investimentos — vamos continuar alocando os recursos nos Fundos atrelados ao CDI, visto a volatilidade do mercado e estaremos analisando a proposta de comprar mais títulos em Agosto/2025 quando recebermos os cupons de juros das NTN-Bs.

Simulações mostram: CDI com 7,78%, NTN-B 2026 com 7,51%, e IMA-B 5+ com variações de -1,07% a +14,02%.

O CDI é mais estável; NTN-B oferece previsibilidadecom IPCA; IMA-B tem maior volatilidade.





4 – Repasses das Contribuições - competência Junho/2025

Os repasses das contribuições foi no dia 15/07/2025 – repasses das contribuições segurados e patronal, repasse dos parcelamentos, retenção do IRRF e os parcelamentos do déficit atuarial – competência 06/2025





5. Recursos Recebidos - Alocação

Recursos recebidos no mês de Junho - Alocação

- a) Os recursos recebidos do COMPREV (INSS) valor de R\$ 10.146.371,80 os recursos foram aplicados no Fundo BB Previd. Perfil do Banco do Brasil
- **b)** Os recursos recebidos dos repasses das contribuições e parcelamentos foram aplicados no Fundo Fluxo e depois transferidos para a Caixa Econômica Federal e aplicados no Fundo Caixa Referenciado;
- c) Resgate do Fundo BB Previd. RF Perfil conta 1180030-5 o valor R\$ 38.000.000,00 e transferidos para a Caixa Econômica Federal e aplicados no Fundo Caixa Referenciado recursos esses refrente ao comprev + valor Fundo Resgatado do Santander conforme deliberação do Comitê.
- d) Resgate do Fundo BB Prev. IMA-B 5 na conta 1022000-3 o valor R\$ 5.764.789,28 e na conta 1180030-5 o valor R\$ 1.091.375,23, recursos aplicados no Fundo BB Previd. RF Perfil;
- e) Chamada de capital Fundo VCP IV Feeder B FIP no valor R\$ 1.785.000,00 em 05.06.2025;
- f) Chamada de capital Fundo Kinea Private Equity V no valor R\$ 948.028,28 em 06.06.2025.





6. Informes Gerais

- a) Envio do Voto da AGQ Fundo Vinci Capital Partners IV Feeder B FIP 03/07/2025 aprovação das Demonstrações Financeiras do Fundo exercício 31/12/2024;
- **b)** Envio do Voto da AGQ Fundo Kinea Private Equity II FIP 11/07/2025 aprovação das demonstrações financeiras exercício findo em 28/02/2025;
- c) Próximas Reuniões: Conselho Fiscal 25/07/2025 e Conselho Administrativo 08/08/2025.



